

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

LAYS LAYANE VIEIRA BITU

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR
CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Juazeiro do Norte-CE
2023

LAYS LAYANE VIEIRA BITU

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR
CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), como requisito para a obtenção do grau de Bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Juazeiro do Norte-CE
2023

LAYS LAYANE VIEIRA BITU

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR
CORPO ESTRANHO EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), como requisito para a obtenção do grau de Bacharelado em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira

Aprovado em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
Orientadora

Profa. Esp. Allya Mabel Dias Viana
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
1ª Examinadora

Profa. Dra. Ana Maria Machado Borges
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
2ª Examinadora

Dedico este trabalho a meus pais que sempre me apoiaram e me guiaram nesta trajetória.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sua fidelidade e sempre estar comigo.

A meus pais e familiares, por todo apoio

A Me. Ana Érica de Oliveira Brito Siqueira, por todas as orientações, dedicação, compreensão e paciência.

A banca examinadora Enfa. Allya Mabel Dias Viana e Dra. Ana Maria Machado Borges, por contribuir para a excelência da pesquisa.

A todos os professores do curso de Enfermagem, por terem contribuído para meu aprendizado e crescimento profissional e pessoal.

A todos os meus colegas de Graduação, por termos nos tornado uma família.

A meus queridos amigos, que sempre me incentivaram e me deram força para continuar.

“A persistência é o caminho do êxito”.

Charles Chaplin

RESUMO

Introdução: a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) ocorre principalmente na fase pediátrica, assim, por ser uma condição evitável, deve-se priorizar-se a prevenção e o manejo em tempo oportuno, com o intuito de garantir a sobrevivência da criança. **Objetivo:** Identificar na literatura quais são as ações realizadas pelo enfermeiro frente à obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças.. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados *Lilacs*, *Medline* e *Scielo*. **Resultados e discussões:** foram selecionados 05 publicações, das quais identificou-se os aspectos: Ações realizadas pelo enfermeiro mediante à OVACE em crianças e Conhecimento de pais e cuidadores de criança sobre aspiração respiratória de corpos estranhos. Com isso, observa-se que esse profissional tem o papel fundamental de educar pais e cuidadores que possuem conhecimento fragilizado sobre a temática, além de prestar cuidados diretos à criança por meio do preparo para o procedimento de broncoscopia, monitoração, principalmente, das funções cardiorespiratórias e acompanhá-la durante sua recuperação pós-anestésica, reduzindo, assim, possíveis complicações. **Considerações finais:** o enfermeiro, nesse contexto da assistência pediátrica, atua no cuidado direto à criança, no ambiente hospitalar durante todo processo de retirada do objeto, além disso, ainda age como educador em saúde, uma vez que a maioria dos responsáveis pelo infante não estão capacitados para atuar efetivamente nessas situações.

Palavras-chave: Corpos estranhos. Criança. Enfermagem. Engasgo.

ABSTRACT

Introduction: foreign body airway obstruction (OVACE) occurs mainly in the pediatric phase, therefore, as it is a preventable condition, prevention and timely management should be prioritized, with the aim of ensuring the survival of the patient. child. **Objective:** to identify in the literature what actions are taken by nurses when faced with airway obstruction caused by a foreign body in children. **Methodology:** this is an integrative review of the literature, carried out in the Lilacs, Medline and Scielo databases. **Results and discussions:** 05 publications were selected, from which the following aspects were identified: Actions carried out by nurses using OVACE in children and Knowledge of parents and child caregivers about respiratory aspiration of foreign bodies. Therefore, it is observed that this professional has the fundamental role of educating parents and caregivers who have limited knowledge on the subject, in addition to providing direct care to the child through preparation for the bronchoscopy procedure, monitoring, mainly, cardiorespiratory functions and accompany her during her post-anesthesia recovery, thus reducing possible complications. **Final considerations:** the nurse, in this context of pediatric care, acts in direct care for the child, in the hospital environment during the entire process of removing the object, in addition, he also acts as a health educator, since the majority of those responsible for the infant do not are qualified to act effectively in these situations.

Keyword: Foreign bodies. Child. Nursing. Choke.

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
BF	Broncoscopia Flexvel
CE	Ceará
CE	Corpo estranho
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
Dr	Doutor
Dra	Doutora
Enfa	Enfermeira
Esp	Especialista
et al	e outros
Lilacs	Latin American and Caribbean Health Sciences Literature
Medline	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
Me	Mestre
OVACE	Obstruo de Vias Aéreas por Corpo Estranho
Profa	Professora
PSE	Programa Saúde na Escola
SciELO	Scientific Electronic Library Online
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL.....	13
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1 OVACE NO PÚBLICO INFANTIL	14
3.2 SINTOMATOLOGIA E MANEJO DO ENGASGO.....	15
3.3 IMPLICAÇÕES PARA CUIDADORES E SOCIEDADE.....	16
3.4 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO	17
4 MÉTODO	19
4.1 TIPO DE ESTUDO	19
4.2 QUESTÃO NORTEADORA.....	19
4.3 PROCEDIMENTOS PARA BUSCA E SELEÇÃO DE ARTIGOS.....	19
4.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	20
4.5 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA.....	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
5.1 CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA DOS ESTUDOS.....	21
5.2 SÍNTESE DOS ARTIGOS INCLUÍDOS NA REVISÃO	22
5.3 AÇÕES REALIZADAS PELO ENFERMEIRO MEDIANTE À OVACE EM CRIANÇAS.....	24
5.4 CONHECIMENTO DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇA SOBRE ASPIRAÇÃO RESPIRATÓRIA DE CORPOS ESTRANHOS	25
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

A Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) ocorre devido o controle inadequado da deglutição e tem por consequência a aspiração do objeto ou alimento, sendo assim, uma falha no reflexo de fechamento da laringe. Com isso, de acordo com Silva *et al.* (2021), os grãos, alimentos, ferragens e brinquedos são os principais tipos de corpos estranhos que podem causar obstrução das vias respiratórias.

Esse ocorrido se enquadra nas injúrias não intencionais que comumente acometem crianças, o qual, clinicamente, pode não apresentar tosse devido o bloqueio completo das vias respiratória, porém tem potencial de apresentar ausência da fala, agitação, náusea e, principalmente, o sinal universal de obstrução grave, que consiste em posicionar as mãos apertando a garganta. Para mais, dependendo do estado da criança, da gravidade e do nível da obstrução, sendo ela parcial ou total, o infante pode rapidamente sofrer asfixia e, por consequência, evoluir para hipóxia (JONGE *et al.*, 2020).

De acordo com Amaral *et al.* (2019), mesmo com a notória redução da mortalidade infantil nos últimos anos, as injúrias não intencionais causadoras de mortes e hospitalização vão de encontro a esse decréscimo. Nesse contexto, a OVACE é a principal causa de óbito em crianças menores de um ano de idade, além disso, corresponde a 84% dos acidentes em crianças de até cinco anos de idade, encontrando-se como a terceira causa de morte acidental na infância.

Ademais, os principais ambientes em que tais acidentes ocorrem são o domiciliar e o escolar, onde a criança passa a maior parte do dia. Sendo influenciado por fatores de risco como baixas condições socioeconômicas, a vulnerabilidade de crianças de menor idade e pouco conhecimento a respeito da prevenção pelo cuidador ou responsável pela criança. Destarte, a prevenção e identificação precoce tornam-se fatores essenciais, visto que se trata de um relevante problema de saúde pública (FERREIRA *et al.*, 2022).

Dessa forma, a ingestão de objetos e brinquedos de pequenas dimensões ou engasgo por conteúdo alimentar são emergências que ocorrem principalmente na fase pediátrica devido a diversos fatores que incluem a utilização da boca para exploração do ambiente, a capacidade de deglutir que ainda não está totalmente desenvolvida, a dentição ainda incompleta, tendência a se distrair enquanto comem e a limitada comunicação do infante em desenvolvimento. Com isso, o reconhecimento logo nos primeiros sinais de aspiração do corpo estranho e a sua rápida intervenção são essenciais para minimizar sequelas definitivas e até mesmo evitar o óbito.

Contudo, esse manejo apresenta-se fragilizado, pois em muitas dessas circunstâncias não há presença de um profissional de saúde que possa prestar assistência, sendo imprescindível a capacitação da sociedade para socorrer em tempo hábil e de forma efetiva (LIMA; BARROS; MAIA, 2021; RODRÍGUEZ *et al.*, 2017).

Conforme Ferreira *et al.* (2022), por se tratar de uma situação possivelmente evitável, deve-se priorizar a educação em saúde, reforçando orientações sobre o risco de pequenos objetos, brinquedos inapropriados para a idade e a respeito do preparo dos alimentos. Além disso, é de suma importância a capacitação sobre os sinais de engasgo e a assistência de primeiros socorros até a chegada do profissional habilitado.

Consoante a isso, o enfermeiro é indispensável, atuando tanto na assistência direta, priorizando a individualidade de cada paciente frente às urgências e emergências, quanto no papel de educador em saúde, pois é um dos principais profissionais que propaga o conhecimento sobre o processo de adoecimento humano e sua prevenção (PEREIRA; MESQUITA; GARBUIO, 2020). Outrossim, esses trabalhadores possuem habilidade e autonomia para realizar ações como revisão ou elaboração de protocolos de atendimentos e materiais didáticos, ser instrutor e supervisor de capacitações ou atividades educativas, como também executar o socorro às vítimas em situação de emergência intra e extra hospitalar (FERREIRA, *et al.*, 2022).

Desse modo, o interesse de se pesquisar sobre a atuação do enfermeiro frente à obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças partiu da experiência vivenciada durante o período acadêmico, pois ao produzir trabalhos científicos e realizar apresentações em congressos, enfatizando essa temática, germinou-se apreciação ao assunto, além disso, foi notado que é algo recorrente na sociedade, necessitando de maior visualização. Nesse contexto, se pôde perceber a importância da enfermagem quanto à educação da população, priorizando a escuta qualificada e a comunicação efetiva, as quais são de suma importância para prestar cuidado à saúde de forma competente.

Para mais, compreende-se que pelas diferentes culturas e estilo de vida diversificados, a atuação da enfermagem a essa circunstância leva o profissional a adequar-se ao meio do indivíduo através da sistematização e criatividade para proporcionar o ensino em saúde que contribui para a aquisição e manutenção da autonomia, preservando, assim, a qualidade de vida. Dessa forma, o presente estudo tem como base a seguinte questão de pesquisa: como os enfermeiros atuam frente a obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças?

Outrossim, o presente estudo pretende contribuir para a comunidade acadêmica, considerando que busca revelar o acervo bibliográfico sobre atenção de enfermagem às crianças em situação de obstrução das vias respiratórias dos últimos cinco anos, bem como oferecer para a sociedade o conhecimento sobre a evolução no processo de promoção e prevenção desses agravos ao bem-estar infantil.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar na literatura quais são as ações realizadas pelo enfermeiro frente à obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a atuação do enfermeiro frente ao engasgo;
- Averiguar o conhecimento de cuidadores de criança sobre obstrução de vias respiratórias;
- Relatar a importância do papel do enfermeiro na prevenção de casos de aspiração de corpo estranho no público infantil.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 OVACE NO PÚBLICO INFANTIL

Os acidentes constituem importante causa de morbimortalidade e são responsáveis por grande demanda nos serviços de urgência e emergência, possuem uma vasta classificação dependendo de sua natureza, dessas ocorrências, um grande número se encontra nos chamados “acidentes domésticos” nos quais se enquadra a aspiração de corpos estranhos no trato respiratório, entretanto, esse fenômeno é muitas vezes subestimado, pois a maioria dessas situações não são registradas em plataformas de órgãos oficiais (BRITO; PEDROSO; MARTINS, 2016; MARIÑO *et al.*, 2020).

De acordo com Rocha *et al.* (2019), “Corpo estranho (CE) é qualquer objeto sólido ou líquido que de forma acidental, pode penetrar o corpo ou suas cavidades”, esse elemento estranho pode ser alimentos, brinquedos e outros objetos que se alojam nas vias aéreas superiores ou inferiores. Sendo assim, na maioria das vezes, ele se desloca em direção ao brônquio direito por esse possuir um formato anatômico mais verticalizado, com isso, o desenrolar dos eventos subsequentes depende da natureza, forma e tamanho do elemento estranho (CHANDRAN; GAN; GOH, 2023).

Embora seja uma situação que pode ocorrer em todas as faixas etárias, o público pediátrico é o mais acometido, por esse motivo, é uma importante causa de morte em crianças em todo o mundo (LIMA *et al.*, 2022). Com isso, a prevalência de OVACE é maior em indivíduos com idade inferior a cinco anos, consistindo em cerca de 65% a 80% dos casos, já na faixa etária entre 5 a 7 anos, fica em torno de 38%, além disso, constata-se que o sexo masculino apresenta maior ocorrência. Desta forma, no Brasil esse acidente se encontra na quarta causa de morte por obstrução de vias aéreas, tornando-se um impasse na saúde pública (BRITO; PEDROSO; MARTINS, 2016; ROCHA *et al.*, 2019).

Mesmo se tratando de um evento ameaçador da vida, algumas vezes, pode não ser fácil a sua identificação, uma vez que depende da presença ou não de uma testemunha e das manifestações clínicas, por este motivo, torna-se imprescindível uma atenção especial a possíveis períodos intermitentes, nos quais o indivíduo acometido pode apresentar-se assintomático. Dessa forma, além da história clínica detalhada e um exame físico objetivo, outros meios podem ser utilizados para o diagnóstico, quando há suspeita de aspiração, como a telerradiografia do tórax, que consiste em um dos primeiros exames complementares a ser realizado (RODRIGUES *et al.*, 2016).

Além disso, nos casos em que não se obtêm êxito na expulsão do objeto aspirado com técnicas que simulam a tosse, a evolução tecnológica proporcionou a retirada do CE por meio da Broncoscopia Flexível (BF), antes desse método, de acordo com Lima *et al.* (2022), o único tratamento utilizado consistia na traqueostomia paliativa, sendo assim, para os autores, na atualidade, a BF apresenta-se como a melhor escolha que, além de proporcionar o diagnóstico, também é utilizada como forma alternativa de tratamento no ambiente hospitalar.

3.2 SINTOMATOLOGIA E MANEJO DO ENGASGO

O corpo estranho pode obstruir a via respiratória de forma parcial ou total, sendo esses, os dois tipos de OVACE. No primeiro caso ocorre quando há circulação de ar para os pulmões de forma limitada, já no segundo caso, existe bloqueio total das vias com impedimento igual dos fluxos inspiratórios e expiratórios (MORAES *et al.*, 2022).

Sendo assim, os principais sinais e sintomas da obstrução parcial são: tosse, estridor, cansaço, sibilância, dispneia e broncoespasmos, podendo até mesmo apresentar-se de forma inespecífica. Por sua vez, na ocorrência de obstrução total o paciente pode não apresentar o reflexo de tosse, evoluindo subitamente para asfixia e conseqüente parada cardiorespiratória. Portanto, é de suma importância o reconhecimento imediato, já que o tardio diagnóstico pode levar o paciente a um quadro crônico de injúria pulmonar como pneumonias, pneumotórax, abscessos pulmonares e sintomas comparados ao da asma, não excluindo a possibilidade de evoluir ao óbito (LIMA *et al.*, 2022; ROCHA *et al.*, 2019; RODRIGUES *et al.*, 2016).

Com isso, no contexto da OVACE, os primeiros socorros são imprescindíveis para o bom prognóstico, sendo assim, de acordo com Cunha *et al.* (2021, p.2) essa prática se define como

a assistência imediata prestada a uma pessoa doente ou ferida até a chegada da ajuda profissional. Os cuidados iniciais incluem assistência física, mas também apoio psicossocial. Qualquer pessoa ‘leiga’ pode obter conhecimentos e habilidades básicas para tornar-se um prestador.

Destarte, diante de uma obstrução parcial em que a criança consegue tossir, deve encorajá-la a realizar esse esforço (GRAY *et al.*, 2017). No entanto, em caso de obstrução total, para o manejo adequado se realiza a Manobra de Heimlich que consiste em uma pressão realizada sobre o diafragma, simulando o reflexo de tosse, e assim se retira o corpo estranho, resultando na liberação das vias aéreas. Essa constitui a intervenção adequada, de fácil realização e que deve ser efetuada o mais precoce possível, logo ao identificar os primeiros

sinais de obstrução total das vias respiratórias. Sendo assim, é imprescindível a aplicação da técnica correta de acordo com a faixa etária e o nível de consciência, pois quando efetuada erroneamente pode acarretar consequências significativas (SILVA *et al.*, 2017).

Isto posto, conforme Silva *et al.* (2022), para crianças responsivas, menores de um ano de idade, a técnica correta da manobra supracitada se dá, primeiramente com a identificação e possibilidade de remoção do objeto, caso não seja possível, o socorrista, profissional ou leigo, deve segurar o bebê de braços sobre um antebraço, apoiando sua mandíbula com a mão, deixando a cabeça levemente abaixo do tronco e, com a região hipotenar da outra mão aplicar cinco palmadas na região interescapular, logo após, deve virá-lo em decúbito dorsal e realizar cinco compressões torácicas na linha intermamilar, esse processo deve ser repetido até a desobstrução ou chegada do serviço de emergência (MENK *et al.*, 2022).

Em casos de crianças maiores, a técnica de desengasgo é semelhante à realizada no adulto, sendo assim, dependendo do comprimento da vítima o socorrista deve ficar ajoelhado ou em pé, posicionar-se por trás, pôr uma mão fechada em sua região epigástrica enquanto a outra fica sobre ela, com isso se executa movimentos em forma da letra “J”, para dentro e para cima, até que o corpo estranho seja expelido, caso a criança fique inconsciente, necessita deitá-la e iniciar as compressões cardíacas para reanimação cardiopulmonar, (FARINHA; RIVAS; SOCCOL, 2021).

3.3 IMPLICAÇÕES PARA CUIDADORES E SOCIEDADE

Quando esse tipo de evento ocorre no público infantil, há impactos maiores tanto para o prognóstico, quanto para o emocional da família e sociedade, nesse contexto, em uma pesquisa realizada por Ribeiro *et al.* (2019), foi evidenciado que o medo da perda da criança faz com que os familiares, sobretudo as mães, reajam de forma intensa a essa situação de urgência e emergência em ambiente domiciliar, assim, tais pessoas expressam sentimentos de angústia, desconforto e desespero, além disso, o despreparo e a falta de informações sobre essa situação apresenta-se como empecilho para a realização de seu manejo adequado.

Já no contexto escolar, estudos apontam que grande parte dos professores e funcionários do estabelecimento de ensino apresentam deficiências de conhecimento da técnica de desobstrução das vias respiratórias, pois nem mesmo, em algum momento de sua carreira profissional participaram de treinamento específico. Esse cenário persiste mesmo com o estabelecimento da lei 13.722 que torna obrigatório a capacitação de primeiros socorros básicos nesses ambientes. Tal legislação foi proposta após o falecimento de uma criança de dez anos de

idade ao sofrer OVACE em um passeio escolar. Sendo assim, é notório o despreparo dos educadores diante dessa ocorrência, sendo explícita a pronta capacitação (MORAES *et al.*, 2022).

Em vista disso, a prevenção desses acidentes apresenta-se como uma das maneiras mais eficazes para reduzir sua prevalência, assim, deve-se conscientizar a população em geral, sobretudo pais e professores, com orientações a respeito do conceito, principais fatores de risco para aspiração de corpo estranho pelas vias aéreas em ambiente extra-hospitalar, como também torna-se imprescindível a avaliação cautelosa dos sinais e sintomas para perceber o grau da obstrução. Outrossim, a capacitação desses indivíduos é essencial para agirem de forma rápida e habilidosa, realizando a ligação para o serviço móvel de urgência e emergência, como também efetuando a manobra de desobstrução (TELES *et al.*, 2021).

3.4 ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

O profissional enfermeiro desenvolve papel essencial no meio intra-hospitalar, priorizando a prevenção, identificação e intervenção em tempo oportuno para garantir a pronta assistência à criança. Assim, no cenário de urgência e emergência, privativamente, o enfermeiro atua na classificação de risco nos pronto-socorros, além disso, desempenha o papel de coordenação da equipe de enfermagem, coopera com a equipe multiprofissional na assistência direta e na criação de protocolos assistenciais (PEREIRA; MESQUITA; GARBUIO, 2020; RODRIGUES, 2017).

Nessa conjuntura, quando a criança que sofre OVACE é levada ao pronto-socorro, necessita-se que o trabalho da enfermagem seja competente, ágil e possua resolutividade. Assim, a primeira atividade realizada é a avaliação inicial com a identificação dos sinais e sintomas, como também a obtenção do histórico do ocorrido, outra atuação é o estabelecimento da desobstrução com a retirada do corpo estranho por meio da técnica da manobra de Heimlich ou instrumentação adequada. Além do mais, tem papel crucial no monitoramento e no suporte emocional da criança e da família. (ALVES, *et al.*, 2019; COSTA *et al.*, 2020).

Isto posto, Lamb *et al.* (2019), enfatizam que diante desse cenário, essa categoria vivencia situações que geram prazer e sofrimento. As experiências que geram contentamento vinculam-se ao gostar da criança, proporcionar sua recuperação e realizar intervenções à família. Já o que tem demonstrado danos à sua saúde psíquica se relaciona à sobrecarga de trabalho, ao sofrimento da criança e torna-se alvo das frustrações do familiar.

Além disso, o papel dos trabalhadores da saúde é essencial para o processo supracitado, por certo, o profissional enfermeiro é fundamental condutor no processo de educação em saúde, principalmente por estar presente durante a assistência em todos os estágios do ciclo de vida das pessoas. Em vista disso, deve-se usufruir das oportunidades de consultas desde a gestação, perpassando também pela puericultura, oferecendo orientações aos responsáveis a respeito de possível obstrução das vias aéreas durante as fases de desenvolvimento infantil, desta forma, é reafirmado que a prevenção da aspiração reduz os índices de mortalidade (SOARES, *et al.*, 2020; TELES *et al.*, 2021).

Portanto, na abordagem da OVACE, o enfermeiro desempenha papel central, pois além de integrar a equipe multiprofissional que atua nas emergências, esse profissional também está presente na educação em saúde promovida em consultas de puericultura, Programa Saúde na Escola (PSE), consultas de pré-natal, além de capacitações a outros profissionais que, da mesma forma, lidam com esses acidentes (SILVA *et al.*, 2021).

Com isso, é imprescindível a adequada especialização para fornecer efetiva orientação e preparação dos indivíduos leigos sobre técnicas de primeiros socorros e a prevenção por meio de cuidados como cortes corretos ao preparar a refeição da criança, não oferecer alimentos de maior risco para aspiração, reduzir as distrações durante a alimentação, além disso, deve-se evitar a oferta de brinquedos inapropriados para a idade e prestar atenção especial a objetos de pequena dimensão que podem ser aspirados pelo infante (MOURA, *et al.*, 2021; SOARES, *et al.*, 2020).

Atualmente, de acordo com Silva *et al.* (2021), os meios de disseminação do conhecimento a respeito da OVACE e sua prevenção, vêm sendo aperfeiçoados pelos profissionais de saúde, assim, a literatura mostra que a enfermagem se apresenta como a principal profissão criadora de novas ferramentas como cursos online, websites, aplicativos e cartilhas que ensinam como identificar seus sinais e sintomas e qual conduta deverá ser adotada, de acordo com o caso relatado pelo paciente.

Não obstante a isso, de acordo com Lima, Barros e Maia (2021), essas realizações que ofertam o conhecimento, devem ser consolidadas em um plano tático, “possibilitando disseminação do conhecimento nas equipes, nos alunos e sociedade, transformando cada integrante por ele educado em um multiplicador do conhecimento”.

4 MÉTODO

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, com isso, conforme Sousa *et al.* (2017), essa modalidade de estudo baseia-se na mais recente evidência científica, compreendendo a utilização de estudos experimentais e não experimentais, para um entendimento do fenômeno analisado, abrange definições de conceitos relevantes em determinado assunto e proporciona práticas baseadas em evidências.

Nesse sentido, de acordo com Silva *et al.* (2021) é necessário, para construção de uma revisão integrativa, a observância a seis etapas, a saber: formação da questão norteadora, definição das fontes de realização da busca bibliográfica e dos critérios de inclusão e exclusão, recolhimento de dados da investigação, avaliação crítica dos achados, síntese dos resultados e apresentação das evidências encontradas.

4.2 QUESTÃO NORTEADORA

Para a elaboração do presente estudo procurou responder a seguinte questão norteadora: Qual é a atuação dos enfermeiros frente obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças?

4.3 PROCEDIMENTOS PARA BUSCA E SELEÇÃO DE ARTIGOS

A construção dessa pesquisa foi realizada por meio de uma busca nas bases de dados disponíveis: *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (Lilacs), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Dessa forma, a pesquisa nas bases de dados com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem, Criança, Corpos estranhos e Engasgo, foi realizada em duas etapas, na primeira, utilizou o conector booleano AND e os descritores Enfermagem, Criança, Corpos estranhos. Já na segunda etapa, mudou-se a configuração dos descritores, com isso, utilizou o conector booleano AND e os descritores Engasgo, Criança e Enfermagem.

Como critérios de escolha para a inclusão dos artigos, selecionou-se os que contemplem a temática, artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, espanhol e inglês, bem

como, os documentos compreendidos no período dos últimos 10 anos, devido o limitado acervo literário. Além disso, foram excluídos os artigos que se apresentarem como inadequação a temática, período de publicação ultrapassando 10 anos, teses, monografias, pesquisas duplicadas nas bases de dados e artigos incompletos e não originais.

Portanto, o período da pesquisa nas bases de dados ocorreu nos meses de julho a setembro de 2023 e a categorização no mês de setembro do mesmo ano.

4.4 ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Por conseguinte, para organização e síntese qualitativa dos estudos incluídos, utilizou-se um quadro de amarração teórica para detalhar os dados e assim realizar a sua interpretação. Dessa forma, a extração das informações significativa dos artigos foi inserida em uma tabela que contém o título do artigo, bem como, autoria e ano de publicação, revista ou periódico e principais resultados da pesquisa, a fim de melhor visualizar as discursões.

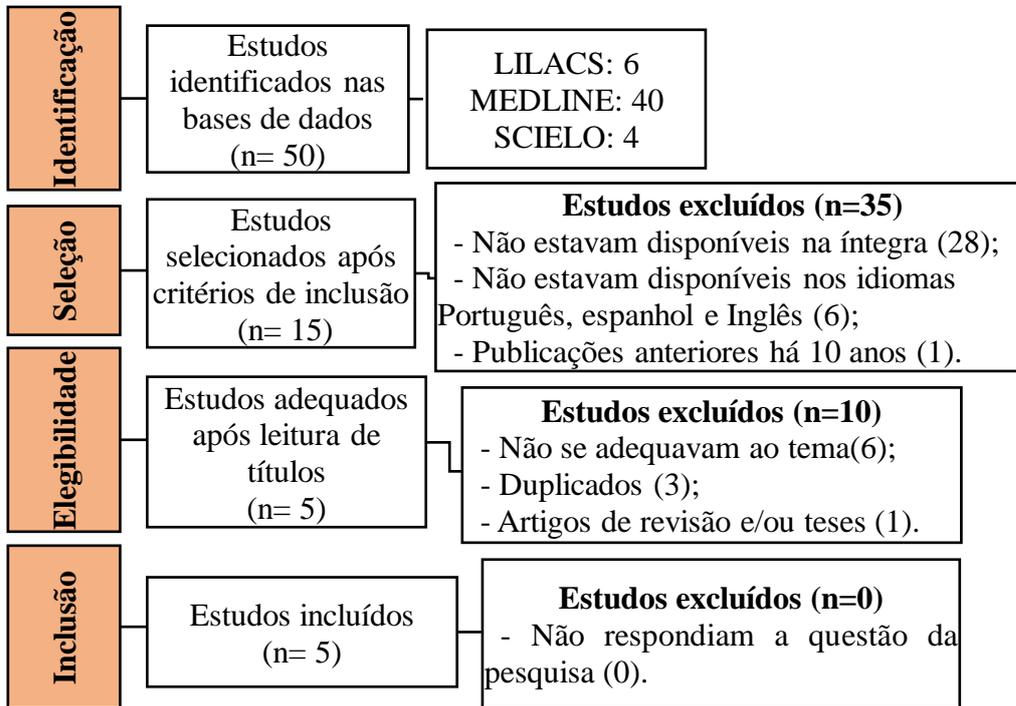
4.5 ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA PESQUISA

Em consideração aos preceitos éticos e legais, ressalta-se que este estudo não será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja vista o seu perfil metodológico (revisão integrativa), dispensar a avaliação ética, conforme recomendações da resolução n.º 466/2012. Entretanto, no que cabe aos princípios de autoria, toda a literatura utilizada para construção desta revisão será devidamente citada e referenciada.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA DOS ESTUDOS

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos. Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil. 2023.



Fonte: Pesquisa direta, 2023.

Posteriormente a coleta de dados, realizou-se a seleção dos estudos, de acordo com a temática, conforme exemplificado na Figura 1, a partir da qual foi obtida, ao se inserir os descritores: Criança, Enfermagem, Corpos estranho e engasgo, uma amostra inicial de 50 artigos, sendo que, após indexados os critérios de inclusão: idioma português, espanhol e inglês, texto disponível na íntegra e período de publicação dos últimos dez anos, obteve-se 35 obras excluídas, com o restante de 15 artigos, os quais seguiram para a próxima etapa que consiste na leitura de títulos.

Durante o processo de leitura do título dos artigos, observou-se que seis artigos apresentavam o título não correspondente à temática da presente pesquisa e três artigos com a titulação duplicada. Portanto, apenas 5 foram selecionados para a leitura na íntegra, sendo assim, ao realizar essa etapa, notou-se que todos os 5 artigos científicos atendiam à questão norteadora, sendo estes selecionados para compor o estudo.

Após o processo de coleta realizou-se a amarração teórica para detalhar os dados e assim realizar a sua interpretação. A extração das informações significativas dos artigos foi inserida

em uma tabela que contendo com o título, autor/ano, revista/periódico e principais resultados do estudo.

Na etapa final foi estabelecida a análise e avaliação crítica dos estudos incluídos na amostra, na qual os artigos foram avaliados criticamente, buscando evidenciar seus aspectos em comum, e averiguar as divergências, a partir dos quais foram elaborados os resultados deste estudo. Sendo assim, a síntese dos resultados foi desenvolvida por meio da interpretação e discussão dos dados de acordo com a literatura pertinente ao assunto. Com isso, os resultados fundamentaram-se na avaliação minuciosa dos estudos selecionados, com realização de análise comparativa dos artigos e da temática abordada frente ao objeto proposto da pesquisa.

5.2 SÍNTESE DOS ARTIGOS INCLUÍDOS NA REVISÃO

Diante da busca dos estudos nas bases de dados obteve-se um total de 5 artigos, contendo os principais achados acerca da atuação do enfermeiro frente à obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças, os quais estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Juazeiro do Norte - Ceará, Brasil. 2023.

Artigo	Título	Autor / ano	Revista / Periódicos	Principais resultados
A1	Caracterização dos casos de óbito acidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em Minas Gerais	Amaral et al, 2019	REME rev. min. Enferm.	Na infância, a aspiração respiratória de corpos estranhos ocorre majoritariamente no ambiente domiciliar, sendo assim, os enfermeiros têm a função primordial em educar os pais e cuidadores, com o intuito de prevenir e obter-se a assistência pelos leigos em tempo oportuno
A2	Contributions of telesimulation to the knowledge of mothers about foreign body airway obstruction/ Contribuições da telessimulação no conhecimento de mães diante obstrução de vias aéreas por corpo estranho	Camilo; Freitas; Okido, 2023	Rev. gaúch. enferm	Foi efetivado encontros virtuais com 49 mães cujo intuito era realizar telessimulação que aborda medidas para prevenir e tratar a obstrução de vias aéreas por corpo estranho em crianças, sendo assim, após os encontros, ao se realizar um teste de conhecimento, foi constatada significativa evolução de conhecimentos a respeito dos primeiros socorros.
A3	Nursing Activities in the Prevention and	Rybojad et al, 2016	J Perianesth Nurs	A broncoscopia é o procedimento padrão ouro para retirada do CE em

	Treatment of Perioperative Complications After Airway Foreign Body Removal in Pediatric Patients/ Atividades de Enfermagem na prevenção e tratamento de complicações perioperatórias após remoção de corpo estranho de via aérea em pacientes pediátricos.			ambiente hospitalar, portanto, para um desfecho favorável, é essencial uma equipe especializada e experiente em acidentes pediátricos. Sendo assim, a enfermeira exerce funções desde a internação, perpassando por todos os processos do procedimento até o acompanhamento na Sala de Recuperação Pós-anestésica, estando atenta e pronta para agir durante as intercorrências.
A4	Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção	Costa et al., 2020	Rev. enferm. Cent.-Oeste Min.	O enfermeiro é um dos principais profissionais que atua para a promoção e proteção da saúde da criança, pois age como educador em saúde e articulador da assistência intersectorial. No entanto, esse profissional enfrenta dificuldades ao assistir a criança vítima do engasgo, pois pode apresentar conhecimento limitado. Portanto, sua capacitação, no contexto de primeiros socorros na assistência ao engasgo é essencial. Sendo assim a pesquisa evidencia que após o treinamento há elevação em seu nível de conhecimentos, proporcionando uma assistência mais adequada.
A5	Acidentes domiciliares por forças mecânicas inanimadas em crianças, adolescentes e jovens	Brito; Pedros; Martins, 2016	Texto & Contexto - Enfermagem	A penetração de corpo estranho em orifício natural consiste no mais frequente acidente ocorrido na infância, quando acomete o sistema respiratório, é considerado uma condição de alto risco para a criança. Nesse contexto, o profissional de enfermagem atua em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), perpassando pela educação em saúde e assistência direta em nível ambulatorial e hospitalar, sendo assim essencial para a promoção da saúde infantojuvenil.

Fonte: Pesquisa direta, 2023.

Desta forma, após a leitura criteriosa e análise dos estudos, destacou-se dois aspectos principais, sendo eles: Ações realizadas pelo enfermeiro mediante à obstrução das vias aéreas por corpos estranhos em crianças e o Conhecimento de cuidadores de criança sobre aspiração respiratória de corpos estranhos.

5.3 AÇÕES REALIZADAS PELO ENFERMEIRO MEDIANTE À OVACE EM CRIANÇAS

A literatura evidencia que uma das principais ações realizada pelos enfermeiros consiste em seu papel educador que visam a prevenção de agravos, nesse sentido, no contexto da OVACE, a educação em saúde efetuada por esses profissionais promove a aquisição de habilidades e conhecimento pelos pais e cuidadores das crianças. Com isso, se proporciona a preparação adequada desses leigos para prevenir e agir de forma efetiva nos casos de aspiração respiratória. Nesse contexto, a criação de programas educacionais que promovam a busca ativa desses indivíduos objetivando prepará-los para reduzir os riscos e realizar o manejo adequado em situações de acidentes em crianças. Desta forma, é possível a aquisição de conhecimento para detectar os sinais e sintomas da asfixia e o ensino da técnica adequada para desobstrução das vias aéreas (AMARAL *et al.*, 2019).

Sendo assim, em um contexto em que as os acidentes envolvendo corpos estranhos no grupo infantil são causas evitáveis de morbimortalidade, sua prevenção tem por consequência a redução da demanda e gastos nos serviços de saúde, e, principalmente, no abrandamento do sofrimento dos responsáveis e da própria criança. Nessa conjuntura, ações que promovam a segurança das crianças devem levar em consideração o contexto social em que está inserido o infante, como também, seu estágio de desenvolvimento (MCCONNELL, 2013).

Com isso, sendo os acidentados por corpos estranhos um importante causador de sequelas e óbito, os profissionais de enfermagem ao realizar educação em saúde de pais, responsáveis e pessoas que lidam direta ou indiretamente com o público infantil, para o primeiro atendimento às vítimas, reduz consideravelmente o desfecho desfavorável. Além disso, as diferentes medidas de prevenção despertam para a carência de discussões em todos os meios midiáticos, a fim de alertar para a necessidade de prevenção. Com isso, a importância desse profissional no engajamento nestas discussões, não limitando-se apenas na atuação assistencialista (BRITO; PEDROSO; MARTINS, 2016).

Além disso, também vale salientar que quando o manejo no local do ocorrido não obtém desfecho favorável, o infante deve ser assistido com agilidade no pronto socorro. Sendo assim, no contexto hospitalar, quando não é possível a retirada do corpo estranho por meio da manobra expulsiva, de acordo com Rybojad, Aftyka e Rudnicka–drozak (2016), a broncoscopia sob anestesia é considerada padrão ouro para a remoção do CE. Nesse cenário, o profissional de enfermagem tem papel crucial no preparo do paciente para o procedimento, como também no monitoramento da estabilidade cardiorrespiratória, principalmente pelo alto risco de hipoxemia,

além disso, para o acompanhamento na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) é recomendado a atuação de um enfermeiro experiência em recuperação pediátrica.

Em um estudo realizado no maior hospital pediátrico terciário de pesquisa no sudeste da Polônia, na assistência à criança com OVACE que segue para retirada do CE por broncoscopia, a enfermeira realiza as seguintes ações: identificação e admissão para a sala de cirurgia, acesso intravenoso e administração de medicamentos, monitoramento dos sinais vitais e oximetria de pulso, aspiração de secreções, conforto térmico durante e após o procedimento e o acompanhamento na SRPA, em todas as etapas supracitadas, esses profissionais devem estar prontos para agir durante as intercorrências, tais como: bronco aspiração, baixa saturação de oxigênio, pneumonia e broncoespasmos (RYBOJAD; AFTYKA; RUDNICKA–DROZAK, 2016).

5.4 CONHECIMENTO DE PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇA SOBRE ASPIRAÇÃO RESPIRATÓRIA DE CORPOS ESTRANHOS

O conhecimento dos responsáveis em relação à aspiração do corpo estranho é fundamental no socorro imediato. Nesse cenário, o cuidar está relacionado a ações que influenciem diretamente ao suprimento das necessidades básicas do filho, proteção, recuperação e promoção de seu bem-estar, assim é reforçado o vínculo entre os pais e o infante. Com isso, saber identificar os sinais e sintomas causados pelo engasgo permite que o responsável tenha uma conduta mais ágil e adequada conforme cada caso. Contudo, na situação da OVACE, a literatura revela que o conhecimento destes indivíduos encontra-se fragmentado (LIMA; BARROS; MAIA, 2021).

Nesse contexto, em um estudo realizado por Camilo, Freitas e Okido (2023), ao se pesquisar 49 mães a respeito do conhecimento sobre primeiros socorros no contexto do engasgo, foi notório que a maioria não tinha realizado nenhum curso sobre o tema, no entanto já havia vivenciado alguma situação de aspiração respiratória dos próprios filhos, mas não possuía conhecimentos suficientes para manejar a situação adequadamente. Nesse cenário, é explícito que os ricos à saúde podem se tornar um agravo real, acarretando impactos negativos para a criança e para a família.

Isto posto, é imprescindível a promoção da educação de pais e cuidadores, com o intuito de tornar-los hábeis quanto aos ricos do engasgo em crianças e que se reconheçam os sinais e sintomas da obstrução das vias aéreas, além disso, também se deve promover o ensino de técnicas básicas para desobstrução da via aérea. Assim, ao se promover essa prevenção, obtém-se como

resultado a redução da demanda nos serviços de saúde, como também mitiga o sofrimento da família e da criança (AMARAL *et al.*, 2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado através da revisão bibliográfica sobre a atuação do enfermeiro diante da obstrução de vias aéreas por corpo estranho na pediatria, evidenciou que esse profissional tem papel imprescindível na assistência direta ao paciente, principalmente, por meio da rede de urgência e emergência, tanto no âmbito de serviço móvel, quanto hospitalar. Nessa conjuntura, se presta o cuidado em todo processo de retirada do corpo estranho da via respiratória, sendo assim, o profissional atua no preparo da criança para o procedimento de broncoscopia, monitora, principalmente, as funções cardiorrespiratórias, além de acompanhá-la durante sua recuperação pós-anestésica, reduzindo, assim, possíveis complicações.

Além disso, também é válido elencar sua fundamental atuação no âmbito da prevenção e promoção da saúde da criança no contexto da OVACE. Pois, por se tratar de uma condição evitável, o papel de educador em saúde de pais e cuidadores deve ser incentivado e fortalecido. Outro ponto que vale destacar, é em relação ao conhecimento fragilizado dos responsáveis pelo infante sobre os fatores de risco da obstrução respiratória, seus sinais e sintomas, como também seu manejo adequado e em tempo oportuno, visando assim, o aumento das chances de sobrevida da criança.

Portanto, embora haja um limitado acervo bibliográfico sobre a temática, o presente estudo tem relevância acadêmica e social, principalmente pelo potencial da intervenção educativa na prevenção do engasgo, bem como possibilitar uma atuação rápida e eficaz no cuidado à criança com aspiração respiratória, reduzindo, conseqüentemente, sequelas irreversíveis ou até mesmo a morte. Além disso, também promove a conscientização de gestores da saúde e profissionais para a importância da criação de políticas públicas voltadas a proteção da saúde da criança.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, J.B.D.; FELIX, M.M.; FERREIRA, M.B.G.; RIBEIRO, S.; BARBOSA, M.H. Caracterização dos casos de óbito acidental de crianças por aspiração de corpos estranhos em Minas Gerais. *Remex: Revista Mineira de Enfermagem*, v. 23, 2019.
- BRITO, J.G.; PEDROSO, B.R.P.; MARTINS, C.B.D.G. Acidentes domiciliares por forças mecânicas inanimadas em crianças, adolescentes e jovens. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 25, n. 2, e4180014. 2016.
- CAMILO, B.H.N.; FREITAS, L.B.; OKIDO, A.C.C. Contributions of telesimulation to the knowledge of mothers about foreign body airway obstruction. *Revista Gaúcha De Enfermagem*, v. 44, p. e20220241, 2023.
- CHANDRAN, S.; GAN, B.C.; GOH, B.S. The Mysterious Whistling Breath: Foreign Body Aspiration. *Cureu*, v. 15, n. 1, 2023.
- COSTA, P. et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 10, 2020.
- CUNHA, M.W.N.; SANTOS, M.S.; MARINHO, D.D.T.; FARRE, A.G.M.C.; SANTANA, I.T.S. Conhecimentos de funcionários de creches sobre primeiros socorros com crianças antes e após treinamento ativo. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 20, 2021.
- FARINHA, A.L.; RIVAS, C.M.F.; SOCCOL, K.L.S. Estratégia de ensino-aprendizagem da Manobra de Heimlich para gestantes: relato de experiência. *Disciplinarum Scientia| Saúde*, v. 22, n. 1, p. 59-66, 2021.
- FERREIRA, C. *et al.* Prevenção e primeiros socorros de obstrução de vias aéreas por corpos estranhos para crianças. *Revista InterAção*, v. 4, n. 2, 2022.
- GRAY, M.; CHIGARU, L.; WALKER, I.; WILSON, K. Obstrução Aguda de Vias Aéreas Superiores em Crianças. *Pediatric Anaesthesia. Tutorial*, v. 368, 2017.
- JONGE, A.L.; MARTINS, A.S.; SANTOS, H.M.; SANTOS, A.S.T.; GÓES, F.G.B.; SILVA, L.J. Conhecimentos de profissionais de educação infantil sobre obstrução de vias aéreas por corpo estranho. *Enferm. Foco*, v. 11, n. 6, p. 192-8, 2020.
- LIMA, E.; ESPINDOLA, B.F.; MORAIS, I.O.; SCORDAMAGLIO, P.R.; RODRIGUES, A.J. Flexible bronchoscopy: the first-choice method of removing foreign bodies from the airways of children. *J bras pneumol [Internet]*. v. 48, n. 1, e20210387. 2022. Available from: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20210387>
- LIMA, E.; ESPINDOLA, B.F.; MORAIS, I.O.; SCORDAMAGLIO, P.R.; RODRIGUES, A.J. Flexible bronchoscopy: the first-choice method of removing foreign bodies from the airways of children. *Jornal Brasileiro De Pneumologia*, v. 48, n. 1, e20210387. 2022. <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20210387>

LIMA, M.C.B.; BARROS, E.R.; MAIA, L.F.S. Obstrução das vias aéreas por corpo estranho em crianças: atuação do enfermeiro. **Revista Científica de Enfermagem**, v. 11, n. 34, p. 307-311, 2021.

MARIÑO, R.Z.; PALANCO, J.V.; GUTIÉRREZ, G.V.; FRUTOS, C.G.; SANTANA, J.R. Aspiración intrabronquial de cuerpo extraño en el niño. **Multimed**, v. 24, n. 3, 2020.

MCCONNELL, M.K. When button batteries become breakfast: the hidden dangers of button battery ingestion. *Journal of pediatric nursing*, v. 28, n. 6, p. e42-e49, 2013.

MENK, M.L.T.; MAZZORANA, G.H.; KUBIAK, A.V.; EVANGELISTA, H.R.; BRANDÃO, H. Manobra de Heimlich em crianças até um ano: orientações a puérperas em uma maternidade na cidade de sarandi-pr. **Encontro internacional de produção científica da unicesumar**, 2021.

MORAIS, H.C.C.; FERNANDES, F.V.P.; LIMA, M.G.G.; LIMA, S.H.A.; LIMA, L.R.; MENDES, I.C. Conhecimento de professores do nível pré-escolar sobre desobstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde-RBPS**, v. 24, n. 1, p. 59-66, 2022.

MOURA, C.C.A.; SILVA, I.C.; SILVA, I.B.; BUSCARIOL, F.I.D.; DANZIGER, L.R.; LEÃO, B.D.A.; PAIXÃO, A.P.S. Aspiração de corpo estranho em criança do sexo feminino de 9 meses de idade: relato de caso. **Teoria e Prática**, 2021.

PEREIRA, J.P.; MESQUITA, D.D.; GARBUIO, D.C. Educação em saúde: efetividade de uma capacitação para equipe do ensino infantil sobre a obstrução de vias aéreas por corpo estranho. **Revista Brasileira Multidisciplinar-ReBraM**, v. 23, n. 2, p. 17-25, 2020.

RIBEIRO, B.M.S.S.; SILVA, V.A.; TESTON, E.F.; HIRAI, V.H.G.; SOUZA, S.R.; CURTY, M.C.R. Sentimentos de mães que passaram por situações de urgência e emergência com seus filhos em ambiente domiciliar. **Revista eletrônica acervo saúde**, v. 11, n. 1, p. e76-e76, 2019.

RYBOJAD, B.; AFTYKA, A.; RUDNICKA–DROZAK, E. Nursing activities in the prevention and treatment of perioperative complications after airway foreign body removal in pediatric patients. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, v. 31, n. 1, p. 49-55, 2016.

ROCHA, C.C.; GONDIM, C.B.; SANTOS, Y.M.; DA SILVA MAGALHÃES, M.R.; NUNEZ, L.W.P. Aspiração de corpo estranho em pediatria: uma emergência–relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 19, p. e312-e312, 2019.

RODRIGUES, M.; TEIXEIRA, J.; NASCIMENTO, P.; CARVALHO, S.; GONÇALVES, A.; ALMEIDA, J.; RIBEIRO, C. Aspiração de corpo estranho na criança: um perigo escondido. **Nascer e Crescer**, v. 25, n. 3, p. 173-176, 2016.

RODRIGUES, S.B.G. Protocolo de acolhimento com classificação de risco em urgência e emergência pediátrica: relato de experiência. **Programa de Pós-graduação em Enfermagem**. 2017.

RODRÍGUEZ, H.; CUESTAS, G.; PÉREZ, C.; DAQUILA, M.R.; DAQUILA, J.A.R.; CARRERA, S. Conocimiento de los padres sobre la aspiración de cuerpos extraños en niños. **Revista Faso**, v. 24, n. 1, p. 51-5, 2017.

SILVA, F.L.D.; NETO, N.M.G; SÁ, G.G.D.M.; FRANÇA, M.S.D.; OLIVEIRA, P.M.P.D.; GRIMALDI, M.R.M. Tecnologias para educação em saúde sobre obstrução das vias aéreas por corpo estranho: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021.

SILVA, M.E.P.; CAPELARIO, E.D.F.S.; SANTOS, L.A.; CARDOSO, M.C.V.; SILVA, É.D.A.A.; SILVA, W.G.; ZANONI, R.D. Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: Revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e50111738629-e50111738629, 2022.

SILVA, T.L.; RIBEIRO, A.D.; COUTINHO, B.S.; FONSECA, R.S.; SANTANA, R.F.; FERNANDES, F.P; FIGUEIRA, S.A.S. Saberes da comunidade acerca da aplicação da manobra de Heimlich. **I Rede Unida**. 2017.

SOARES, B.A.; FARES, N.A.K.; PELUSO, R.O.; OLIVEIRA, K.A.S.; RODRIGUES, A.; FILHO, G.; AVELINO, M.A.G. Aspiração de corpo estranho em crianças: avaliação do conhecimento de pais e cuidadores. **Residência Pediátrica**, v. 10, n. 3, 2020.

SOUSA, L.M.M.; MARQUES-VIEIRA, C.M.A.; SEVERINO, S.S.P.; ANTUNES, A.V.A Metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Nº21 Série 2-Novembro 2017**, v. 17, 2017.

TELES, L.J.; SANTIAGO, R.F.; LEMOS, T.A.B.; TELES, G.J.; ROSA, E.C.F.S.; RODRIGUES, L.G.F.; GOMES, C.N.S. Conhecimento de puérperas sobre primeiros socorros frente obstrução das vias aéreas heimlich: ação de uma liga acadêmica em saúde. In: **13º Congresso Internacionaem neonatos**. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e201101623550-e201101623550, 2021.